

# PRINCÍPIOS DA PALATABILIDADE EM ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

**Pessoas trabalham muito para fazer com que uma comida seja saborosa. Em busca da palatabilidade; usamos especiarias, gorduras saborosas e vários métodos de preparação.** Alimentos apetitosos são o centro das atenções em festas, feriados e reuniões familiares. Aplaudimos chefs famosos e dedicamos canais de televisão, revistas, sites e vários livros ao tema do sabor.

**É de se admirar então que nossos animais de estimação também reajam aos sabores dos alimentos?** Em vez de comida no prato, considere a comida servida nas tigelas dos nossos pets. Uma celebração do sabor acontece toda vez que um filhote salta para sua tigela, ou um gato reage ao som de uma lata se abrindo. Não queremos apenas que eles aproveitem a hora das refeições, queremos garantir que recebam uma nutrição adequada para uma vida alegre e saudável. Assim como a maioria das pessoas provavelmente não come um prato de grão de trigo todas as manhãs – não importa o quão saudável seja – um animal de estimação não comerá uma refeição saudável, mas desagradável.

## PERGUNTAS FREQUENTES

Palatabilizantes são formados por ingredientes especialmente projetados para melhorar o sabor dos alimentos, petiscos e suplementos; garantindo que os pets recebam os nutrientes vitais de que precisam. Os palatabilizantes atraem o animal para consumir um alimento que embora nutritivo, pode ser incoerente com sua dieta nativa.

Os palatabilizantes são utilizados amplamente em muitas regiões do mundo. Existem grandes mercados em regiões com alto consumo de alimentos pets. São exemplos Estados Unidos, Austrália, França, Japão e Chile. Os alimentos secos utilizam palatabilizantes de forma mais frequente e em maiores quantidades do que os alimentos úmidos. Isso porque, os úmidos naturalmente tendem a serem mais palatáveis devido às técnicas de processamento e maior teor de umidade. Fabricantes de alimentos pets em mercados emergentes adotam o uso de palatabilizantes, pois o benefício tanto para a marca quanto para o animal de estimação é comprovado. À medida que o consumo de alimentos embalados para pets cresce, a importância do seu sabor aumenta.

Antigamente, os palatabilizantes eram chamados de “hidrolisados”. Os hidrolisados eram proteínas quebradas por enzimas e aplicadas em alimentos secos para proporcionar os mesmos estímulos sensoriais da carne. Hoje, os palatabilizantes tornaram-se significativamente mais sofisticados e tão variados quanto as marcas de pet food que dependem de seu uso.

## FORMATOS DOS PALATABILIZANTES

Os palatabilizantes podem ser encontrados na forma líquida, em pó ou em um conjunto dos dois formatos. Alguns palatabilizantes são feitos para serem aplicados na superfície do kibble, enquanto outros funcionam melhor quando misturados na ração ou na lata. Normalmente, são formulados para alimentos apenas de cães ou de gatos, mas às vezes podem funcionar bem em ambas as dietas. A ação combinada do kibble ou pedaço (no caso de alimentos úmidos) e do palatabilizante é importante. Certos alimentos funcionam melhor com palatabilizantes específicos. Por exemplo, formulações mais ricas de alimentos podem utilizar sabores mais suaves em vez de um palatabilizante muito forte.

A qualidade do pedaço ou ração também é importante. Até um palatabilizante premium pode não ser capaz de melhorar significativamente um kibble de qualidade ruim.

## FONTES DE PALATABILIZANTES

Os palatabilizantes podem ser à base de carne ou vegetais e podem ser feitos para atender a uma variedade de linhas (sem grãos, poucos ingredientes, não OGM, naturais, com baixo teor de gordura etc.). Os componentes do palatabilizante incluem proteínas, leveduras, fosfatos, antioxidantes, antimicrobianos, agentes de processamento e outros ingredientes. As fontes de proteína variam de acordo com o desempenho desejado, custos e outras reivindicações da marca. A proteína pode ser de origem vegetal ou animal. As de origem vegetal podem vir de muitas fontes; incluindo milho, soja, batata e grãos especiais. Ela, geralmente, é escolhida de acordo com as necessidades do cliente. Já as proteínas de animais mais comuns podem vir de aves, porcos e peixes. Uma fonte de proteína disponível em uma região – por exemplo, o canguru na Austrália – pode ser considerada incomum em outras regiões do mundo. Assim como as proteínas da carne podem vir de diferentes animais, elas também podem vir de diferentes partes deles. Por exemplo, da pele e do tecido muscular ou das vísceras, um subproduto da carne que se refere aos órgãos internos do animal.

## DESEMPENHO DO PALATABILIZANTE

O desempenho do palatabilizante pode variar entre econômico, mediano e premium. O preço normalmente é proporcional ao desempenho. A quantidade utilizada por tonelada depende da taxa de aplicação, que geralmente varia de 1% a 3% para palatabilizantes líquidos e 0,5% a 2% para palatabilizantes em pó. Ótimos resultados podem ser alcançados utilizando os melhores palatabilizantes de uma categoria, principalmente quando a marca se posiciona aproveitando os benefícios do uso de um palatabilizante premium.

Na indústria de ração, os palatabilizantes geralmente são aplicados na superfície do kibble na forma líquida, em pó ou em uma combinação dos dois. Geralmente, eles são aplicados usando um revestidor de tambor, de disco giratório ou a vácuo. Os métodos de aplicação tópica dependem do sistema de palatabilidade escolhido e da flexibilidade do equipamento. Se forem usados palatabilizantes líquidos e em pó, o processo geralmente exigirá a aplicação tópica de um óleo ou gordura, seguida pelo palatabilizante líquido, seguido pelo pó. Para um produto enlatado, o palatabilizante pode ser adicionado em cima do alimento logo antes da lata ser selada, ou pode ser misturado diretamente com o patê, o molho ou o pedaço antes de ser enlatado. Não só os palatabilizantes se tornaram mais sofisticados, como a ciência dos gostos e preferências dos pets também.

## MEDINDO DE PREFERÊNCIAS DE SABOR

Os animais de estimação não podem expressar suas preferências por sabores específicos, por isso é necessário descobri-las de outras maneiras. Os pets escolhem um sabor através do consumo do alimento. A referência em testes de consumo é o teste comparativo, também conhecido como teste de “duas tigelas”. Nele, o animal pode escolher entre duas tigelas de comida durante um tempo pré-definido. O animal é observado e vários indicadores são registrados. Os indicadores mais comuns são: taxa de ingestão, taxa de consumo, primeira escolha e preferência.

A **“Taxa de Ingestão”** mede a quantidade de uma ração consumida dividida pelo consumo total. A fórmula matemática é:  $\text{Ração A Consumida} \div (\text{Ração A Consumida} + \text{Ração B Consumida})$ . Por exemplo, se um cão consome um total de 400 gramas e a ração A compreende 240 gramas do consumo total, a taxa de ingestão para a ração A é 0,60.

A **“Taxa de Consumo”** compara o consumo de uma ração em relação à outra. A fórmula é  $\text{Ração A Consumida} \div \text{Ração B Consumida}$ . Se uma amostra de cães comeu 1.500 gramas de Ração A e 1.000 gramas de Ração B, a taxa de consumo seria 1,5 A.

Tanto a taxa de ingestão quanto a de consumo demonstram que a ingestão pode variar de um dia para o outro dependendo de fatores externos, como clima ou humor do animal. Embora exista essa variação, as medidas permanecem válidas, pois espera-se que fatores externos impactem o consumo de forma semelhante em ambas as rações.

A **“Primeira Escolha”** mede a “atração a tigela”, ou qual ração atrai o animal primeiro para comer. É calculada por meio da quantidade de animais que comeram uma ração específica primeiro. Por exemplo, se uma amostra de 15 gatos, de um total de 20, comessem a Ração A primeiro, a Ração A teria uma Primeira Escolha de 0,75.

A **“Preferência”** fornece informações sobre as preferências individuais de um animal dentro de um grupo. Se parte dos animais tiver uma grande preferência pela Ração A e o restante tiver uma grande preferência pela Ração B, a taxa de consumo pode indicar que as rações possuem paridade em sua palatabilidade. No entanto, com uma análise mais profunda da “Preferência”, percebe-se que os dados não têm uma distribuição normal.

A **“Primeira Abordagem”** é um indicador de observação que mostra em qual tigela o animal se aproxima primeiro, independente do consumo de ração. Em um teste comparativo, se um cão se aproximar da Ração A, cheirá-la e depois mudar para a tigela da Ração B e consumi-la, a Ração A ainda ganharia a “Primeira Abordagem”.

### PROTOSCOLOS DE TESTE

Diferentes marcas e fabricantes possuem diferentes critérios de teste de consumo, dependendo do resultado que se deseja. Alguns dão importância à corrida do pet para a tigela. Outros dão importância ao seu esvaziamento completo. É importante definir claramente qual é o resultado desejado com a empresa de palatilizantes para escolher o palatilizante mais adequado.

Embora o teste de duas tigelas seja o padrão na indústria, os analistas dos dados desses testes devem estar cientes de que existem variações entre os protocolos. São exemplos de variações o número de pets, o ambiente, a duração do teste, a dieta “normal” dos animais, a raça e até mesmo a região onde o teste é realizado. Além disso, existem maneiras diferentes de testar e verificar os talentos em degustação dos pets.

A maneira mais comum de avaliar a capacidade de discernimento de um animal é a execução de testes e avaliação das escolhas. Um desses testes é o “Teste Óbvio”: dois produtos bem diferentes (por exemplo, ração sem sabor versus ração com sabor) são comparados. A ração escolhida deve ser óbvia para o animal de estimulação. Outro teste comum é o Teste A/A, onde o

mesmo produto é colocado em ambas as tigelas. Neste teste, o animal não deve mostrar preferência por nenhuma das tigelas. Se o fizerem, algum fator além da diferenciação de sabor está impulsionando o consumo. Por fim, há o “Teste de Aplicação”, no qual são comparados diferentes níveis de aplicação do mesmo palatilizante. Isso avaliará a capacidade de discernimento do animal. Este teste ajuda o pesquisador a entender quais animais podem discernir pequenas diferenças e quais animais precisam de aplicações de sabor mais altas ou mais baixas. Independentemente do teste usado, é importante entender os comportamentos alimentares de cada animal e garantir que eles estejam fazendo escolhas consistentes.

Além de entender as variações de teste, é importante que os pesquisadores estabeleçam a pergunta que desejam responder antes do seu início, para que os testes possam ser estruturados adequadamente. Por exemplo, um teste para indicar se um novo sabor tem um desempenho melhor do que o sabor existente seria estruturado de forma diferente de um teste entre um novo sabor e uma referência (normalmente um concorrente principal). O primeiro responderá “como o novo sabor se compara ao nosso sabor atual?”, o que pode permitir uma afirmação do tipo “novo e aprimorado”. O último responderá “como o novo sabor se compara ao meu principal concorrente?”, o que pode apoiar uma estratégia de vendas ou defender o posicionamento de uma marca.

### IGUAL VS. IDÊNTICO

É importante lembrar que, mesmo que dois produtos demonstrem paridade em palatabilidade, não significa que sejam idênticos. Significa simplesmente que o animal tem a mesma preferência por ambos os alimentos. Na verdade, os alimentos podem ser bem diferentes. Por exemplo, digamos que você goste de pizza e burritos da mesma forma. Embora estejam no mesmo grau de gosto, as refeições são bem diferentes em sabor. Da mesma forma, se a relação de consumo entre uma dieta com sabor de frango e uma dieta com sabor de peixe for 0,5, significa que o animal gostou das duas dietas igualmente, mas não que as dietas sejam iguais.

É necessário muito trabalho para garantir que a fórmula desenvolvida seja realmente consumida pelos cães e gatos para os quais foi criada. Enquanto aplausos e elogios não são as respostas normais de animais de estimulação, abanar o rabo e miados insistentes na hora das refeições são. Os palatilizantes possibilitam refeições felizes e ajudam a garantir que nossos amados cães e gatos recebam a nutrição necessária para serem companheiros saudáveis ao longo de suas vidas.

Para descobrir de que forma a AFB International pode ajudar a melhorar a palatabilidade do seu produto e a sua participação de mercado, visite nosso site em [www.afbinternational.com](http://www.afbinternational.com).

